



unifaema

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA – UNIFAEMA

EDUARDO CAMPOS RIBEIRO

**AS PRINCIPAIS LINHAS DE CRÉDITO RURAL E AS DIFICULDADES DOS
PRODUTORES PARA ACESSAR O CRÉDITO.**

**ARIQUEMES - RO
2025**

EDUARDO CAMPOS RIBEIRO

**AS PRINCIPAIS LINHAS DE CRÉDITO RURAL E AS DIFICULDADES DOS
PRODUTORES RURAIS PARA ACESSAR O CRÉDITO.**

Artigo científico apresentado ao Centro
Universitário FAEMA (UNIFAEMA), como
requisito parcial para a obtenção do título de
Bacharel(a) em Agronomia.

Orientador (a): Prof. Me. Fernando Corrêa Dos Santos

**ARIQUEMES - RO
2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Centro Universitário Faema - UNIFAEMA

Gerada mediante informações fornecidas pelo(a) Autor(a)

R484p RIBEIRO, Eduardo Campos

As principais linhas de crédito rural e as dificuldades dos produtores para acessar o crédito/ Eduardo Campos Ribeiro – Ariquemes/ RO, 2025.

24 f. il.

Orientador(a): Prof. Me. Fernando Corrêa dos Santos

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) –
Centro Universitário Faema - UNIFAEMA

1.Importância econômica. 2.Produção agropecuária. 3.Índice de exportação.
4.Geração de muitos empregos. 5.Grande variação de preços. I.Santos,
Fernando Corrêa dos. II.Título.

CDD 630

Bibliotecário(a) Isabelle da Silva Souza

CRB 11/1148

EDUARDO CAMPOS RIBEIRO

**AS PRINCIPAIS LINHAS DE CRÉDITO RURAL E AS DIFICULDADES DOS
PRODUTORES RURAIS PARA ACESSAR O CRÉDITO**

Artigo científico apresentado ao Centro
Universitário FAEMA (UNIFAEMA), como
requisito parcial para a obtenção do título de
Bacharel(a) em Agronomia.

Orientador(a): Prof. Me. Fernando Corrêa Dos Santos

BANCA EXAMINADORA

Fernando Corrêa dos Santos:

Prof. Me. Fernando Corrêa Dos Santos
Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA

Adriana Ema Nogueira

Prof. Me. Adriana Ema Nogueira
Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA

Tiago Luis Cipriani

Prof. Esp. Tiago Luis Cipriani
Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA

ARIQUEMES - RO

2025

Dedico este trabalho aos meus pais, familiares e amigos, que me apoiaram e incentivaram a seguir em frente com meus objetivos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por todas as bênçãos que tem feito em minha vida, por ter me ajudado em toda a minha trajetória ao longo da graduação, também venho aqui agradecer aos meus pais e a minha esposa que sempre me apoiaram e me ajudaram muito emocionalmente e a continuar a realizar esse sonho.

Agradeço também a todos os professores que tive durante o curso, podendo obter ao menos um pouco do conhecimento de cada um. Agradeço grandemente em especial ao meu orientador que é o professor Mestre Fernando Corrêa Dos Santos, que me auxilio e me ajudou muito nesta reta final da graduação.

Enfim, a todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para a realização de mais um sonho.

SUMÁRIO

RESUMO.....	8
1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	22
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24
ANEXO A – DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DE PLÁGIO	25

AS PRINCIPAIS LINHAS DE CRÉDITO RURAL E AS DIFICULDADES DOS PRODUTORES RURAIS PARA ACESSAR O CRÉDITO.

THE MAIN RURAL CREDIT LINES AND THE DIFFICULTIES RURAL PRODUCERS FACE IN ACCESSING CREDIT.

**EDUARDO CAMPOS RIBEIRO
FERNANDO CORRÊA DOS SANTOS**

RESUMO

Os produtores rurais vem exercendo um papel fundamental e de suma importância econômica no país, pois através deles vem toda a produção alimentícia, que na sua grande parte é utilizado para exportação e a outra parte para alimentação do país, sendo o Brasil um dos maiores exportadores mundiais de produtos agropecuários da atualidade, sendo assim através da sua produção agropecuária e do alto índice de exportação, vem também a cada dia mais gerando contribuindo para o cenário econômico do país por meio da geração de muitos empregos, por meio da mão de obra que todo o processo de produção requer, nas três etapas primordiais, antes da porteira, dentro da porteira e depois da porteira. Nos últimos tempos os produtores rurais vem sofrendo muito com as crises e a grande variação de preços dos insumos para sua produção que vem cada vez subindo mais e também pela grande variação de preços na hora de vender seu produto, como por exemplo a enorme variação e queda dos preços do gado e dos grãos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa bibliográfica demonstrando o quanto o crédito rural é de suma importância e necessidade para que os produtores rurais consigam manter e melhorar sua produção agropecuária, através das linhas de crédito rural, porém com um todo os produtores rurais vem sofrendo muitas dificuldades e empecilhos na hora de angariar o crédito.

Palavras-chave: importância econômica; produção agropecuária; índice de exportação; geração de muitos empregos; grande variação de preços.

ABSTRACT

Farmers have been playing a fundamental role and have significant economic importance in the country, as they are responsible for all food production. A large portion of this production is used for export, and the remaining portion for domestic consumption, with Brazil being one of the world's largest exporters of agricultural products today. Thus, through their agricultural production and high export rates, they increasingly contribute to the country's economic scenario by generating many jobs through the labor required in the entire production process, in its three main stages: before the farm gate, within the farm, and after the farm gate. Recently, farmers have been struggling with crises and the large fluctuations in the prices of inputs for their production, which keep rising, as well as the significant price variations when selling their products, such as the enormous fluctuations and declines in livestock and grain prices. The objective of this work was to conduct a literature review demonstrating how important and necessary rural credit is for farmers to maintain and improve their agricultural production through rural credit lines. However, in general, farmers are facing many difficulties and obstacles when trying to obtain credit.

Keywords: economic importance; agricultural and livestock production; export index; creation of many jobs; large price variation.

1 INTRODUÇÃO

O crédito rural foi implantado e criado no ano de 1965, no dia 5 do mês 11, no período de 3 décadas ele foi regido pelo Banco do Brasil, logo após virou a ser encargo do CMN (Conselho Monetário Nacional), diante da concretização do SNCR (Sistema Nacional de Crédito Rural), todas as regras vinculadas e estipuladas ao crédito rural devem ser aceitas através do CMN. (Bacen, 2025).

Os financiamentos rurais são designados aos produtores rurais de todas as classes, assim os recursos são distribuídos através de entidades financeiras, com esses recursos os produtores rurais conseguem utiliza-los de diversas formas no seu imóvel rural. Dentre as principais finalidades dos financiamentos rurais pode se destacar a estimulação de fazer investimentos na sua produção, ajudar a manter os gastos com a produção e a venda dos seus produtos, estimular os produtores rurais a terem uma produção de forma correta, assim expandindo o modelo de vida das comunidades rurais, proteger a terra, fortalecer as atribuições pesqueiras e florestais (Bacen, 2025).

Devido a expansão do setor de agronegócio brasileiro, os pequenos produtores rurais passam dificuldades para acessar os financiamentos rurais para conseguirem conservar ou aplicar em sua produção, mas os pequenos produtores na maioria veem encontrando problemas quando necessitam do crédito, pela sua falta de atualização, de informações, de insuficiência de conhecimentos das linhas de crédito rural, dentre tantos outros fatores. (Pinto, 2006 citado por Saymon, 2022).

No país, a agricultura familiar é considerada como a grande encarregada pela criação de mercadorias para consumo. São considerados pequenos produtores rurais os agricultores que desenvolvem tarefas voltadas a área rural, que não possuam propriedades rurais com área maior de 4 módulos fiscais e a sua equipe de trabalho venha a ser formada pelos próprios membros da sua família (Saymon, 2022). Contudo, independente das vantagens interligadas aos financiamento rurais, possui uma ampla aba de dificuldades importantes que necessitam de serem abrangidas, como por exemplo a grande desigualdade para angariar o crédito rural. (Revista Ibero-Americana, 2014).

Observado como a maior ferramenta da política agrícola e maior culpado do crescimento econômico da agropecuária no país, o SNCR (Sistema Nacional

de Crédito Rural) permitiu um extremo aperfeiçoamento de eficácia na produtividade em várias regiões da produção, porém até este momento é necessário buscar cada vez mais a introdução dos agricultores familiares às diferentes linhas de financiamentos rurais, para que possa ocorrer o desenvolvimento dos pequenos produtores rurais no Brasil, consolidando desta forma, uma ampla variedade de alimentação a sociedade, melhorando a situação econômica e também garantindo que a terra seja melhor utilizada com os recursos hídricos, evitando o seu uso exagerado (Pereira e Da Silva, 2022 citados por Rima, 2024).

Os produtores rurais vem sofrendo muitas dificuldades para conseguir acessar o crédito rural, principalmente a agricultura familiar, pela burocracia que os financiamentos exigem, o gasto durante o início até angariar o crédito, as exigências de documentação e a demora para concessão do crédito. (Senar, 2021).

A grande maioria dos agricultores familiares ainda batem de frente com muitos bloqueios burocráticos e a escassez de conhecimentos sobre as linhas de crédito rural que podem os atendê-los, além disso é de suma importância destacar que o resultado do financiamento rural não é restrito somente a produtividade agrícola, mas também tem grande efeito direto as situações sociais das populações rurais. Os financiamentos rurais permitem que os produtores rurais apliquem na educação, na saúde e também nas estruturas locais, proporcionando um grande crescimento nos setores onde exercem suas atividades (Revista Ibero-Americana, 2024).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 LINHAS DE CRÉDITO RURAL

O crédito rural vem sendo de extrema importância para o desenvolvimento dos produtores rurais e das atividades econômicas do país, a alguns anos atrás o país importava muitos produtos agropecuários em grandes escalas e com o passar dos anos e o crescimento do setor de crédito rural, o país vem se mantendo como um dos países que mais produzem grãos mundialmente, tudo isso devido a grande evolução e crescimento do setor de crédito rural no Brasil, assim disponibilizando recursos financeiros para que os produtores possam implantar ou melhorar a sua produção agropecuária. (Agrotools, 2022).

A cada dia mais o crédito rural vem abrangendo mais linhas de crédito rural para os produtores rurais, dentre as principais temos as linhas de repasse do governo, que são Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar e Pronamp – Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural, para atender os pequenos e médios produtores rurais. (BNDES, 2025).

As condições mínimas para os produtores se enquadrarem em Pronaf são obter pelo menos metade de sua renda bruta a partir da agricultura familiar de sua propriedade, a área de sua propriedade rural não pode ultrapassar o tamanho equivalente a 4 módulos fiscais, manter a sua atividade na propriedade voltada ao trabalho familiar, não ultrapassar a sua renda bruta anual a R\$ 500.000,00 e ter a DAP ou CAF para aptidão ao Pronaf, já para se enquadrarem na linha Pronamp precisam ter pelo menos 80% da sua renda anual vinda de atividades agropecuárias e possuírem no máximo R\$ 3.500.000,00 de renda bruta anual. (BNDES, 2025).

Na linha Pronaf se pode operar com taxas de juros 2% a 8% ao ano, na modalidade de custeio pode se conseguir até 3 anos para pagamento, podendo-se obter uma grande diversidade de itens, como por exemplo financiar bovinos machos ou fêmeas de até 24 meses de idade, ração, sal mineral e insumos agrícolas, podendo acessar até R\$ 250.000,00 a cada ano safra conforme capacidade, outra modalidade da linha do Pronaf mais alimentos é a de investimento, aonde a taxa de juros pode variar entre 2,5% a 8% ao ano, com prazo para até 10 anos para

pagamento, sendo até 3 anos de carência ,podendo financiar matrizes, veículos, tratores, implementos, reforma de pastagem, curral, cerca, coqueira, construção de silos, benfeitorias, implantação e manutenção de lavoura de café, cacau, entre outras culturas, também financiando a mão de obras para essas reformas e manutenção, sendo limitado a R\$ 450.000,00 por ano safra conforme capacidade de pagamento. (BNDES, 2025).

Tabela 1 – Quantidade de recursos de crédito rural voltados para agricultura familiar liberados em Rondônia nas safras 2022/2023 e 2023/2024.

Pronaf	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024
Contratos	27.789	27.681
Investidos	R\$ 2,18 Bilhões	R\$ 2,34 Bilhões

Fonte: Secretária de comunicação social, 2024.

Na linha Pronamp pode se operar na linha de investimento, na qual a taxa de juros é de 10% ao ano, podendo-se conseguir o prazo de até 8 anos para pagamento, sendo até 2 anos de carência, sendo os itens a poderem ser financiados tratores agrícolas, implementos agrícolas, reforma e implantação de pastagem, cerca, curral, coqueiras, implantação de lavoura de café, cacau, entre outras, sendo o valor por beneficiário final por ano safra de até R\$ 600.000,00 por ano safra conforme capacidade. Na modalidade de custeio, a taxa é de 10% ao ano, com prazo para até 3 anos para pagamento, podendo-se financiar diversos itens, como por exemplo: bovinos machos e fêmeas com até 24 meses de idade para recria e engorda, ração, sal mineral, insumos agrícolas, diesel, entre outros, com até R\$ 1.500.000,00 de limite por beneficiário final por ano safra conforme sua capacidade de pagamento. (BNDES, 2025).

Temos como uma das principais linhas de crédito rural hoje para atender os produtores rurais a linha LCA – Letra de Crédito do Agronegócio, os recursos dessa linha não vem de um repasse do governo, mas sim de recursos originados da própria instituição financeira, através de sua captação na carteira de aplicação financeira LCA, sendo assim dependendo da carteira de aplicação, pode ser um recurso de acesso fácil, tendo em vista isso a sua taxa de juros pode variar conforme a política de crédito da instituição financeira, também variando conforme a taxa de inflação, conforme essa variação podemos se dizer que essa linha sempre

ou quase sempre vai ter uma taxa maior do que as da linha de repasse do governo. (Bacen, 2025; Manual do Crédito Rural, 2025)

A linha LCA pode vir a ter o prazo de até 5 anos dependendo da finalidade do recurso, os itens a serem financiados com esse recurso podem ser os mesmos dos recursos de repasse do governo, como por exemplo, aquisição de bovinos machos ou fêmeas de até 24 meses de idade, ração, sal mineral, insumos agrícolas, reforma ou implantação de benfeitorias, máquinas e implementos agrícolas, veículos rurais, matrizes, implantação de lavouras, dentre outros, também exigindo toda a questão documental dos recursos de repasse. (Bacen, 2025; Manual do Crédito Rural, 2025).

2.1.1 AS DIFICULDADES DOS PRODUTORES RURAIS PARA ANGARIAR FINANCIAMENTOS

Para acessar as linhas de crédito rural não basta apenas o produtor ter toda a documentação necessária para operar com crédito rural, a propriedade também não pode ter nenhuma impeditiva restrição, não pode conter embargo ambiental, não pode ultrapassar uma determinada porcentagem de prodes, não pode conter parte de sua área em terras indígenas, não pode conter floresta pública na área do imóvel e se possuir a propriedade deve ter título definitivo ou escritura pública para conseguir operar, o Car da propriedade deve estar ativo e não pode constar no nome do produtor certidão positiva de trabalho escravo, se constar alguma destas pendências o produtor não consegue acessar as linhas de crédito rural. (Bacen, 2025; Manual do Crédito Rural, 2025)

Após a liberação do recurso de crédito rural, o produtor ainda corre o risco de sofrer uma desclassificação e ter que quitar sua operação imediatamente. A desclassificação da operação pode ocorrer por diversos motivos, dentre eles estão a desclassificação por utilização inadequada do recurso, que acontece quando o produtor pega o recurso, mas o utiliza conforme a finalidade do projeto e o orçamento apresentado, também ocorre a desclassificação quando o produtor utiliza o mesmo orçamento que já utilizado e financiado em outra operação, ocorre também quando o produtor utiliza um orçamento com valores muito acima do normal, dando a entender que irá utilizar o recurso para outra finalidade, em caso do produtor utilizar o recurso para pagar outra dívida também ocorrerá a desclassificação e caso

ocorra um embargo ambiental na propriedade beneficiada na operação também está sujeita a desclassificação. (Bacen, 2025; Manual do Crédito Rural, 2025)

Dentre todo o risco de desclassificação de uma operação de crédito rural, tudo está ligado ao monitoramento e fiscalização, a instituição financeira na qual o produtor angariou o crédito será a responsável pelo monitoramento desde o início da operação e a fiscalização após a liberação do recurso. A fiscalização e o monitoramento tem por finalidade verificar se realmente a área e a produção do produtor estão de acordo com o projeto, se o recurso não será ou não foi utilizado de forma incorreta, a real situação que se encontra a garantia da operação, todo esse critério será para dar uma maior segurança ao crédito e assegurar que o recurso não será utilizado de forma incorreta. (Bacen, 2025; Manual do Crédito Rural, 2025)

A partir do ano de 2026 a diante as áreas que possuírem alertas de desmatamento do meio do ano de 2019 a diante deverão apresentar um termo chamado de ASV – Autorização de supressão de vegetação. (CMN N° 5.193, citada por Agrottools, 2025). A pendência de documentações da propriedade ainda é uma das maiores questões hoje que impedem a concessão do crédito, pois muitos produtores acabam desistindo pelo dificuldade e demora de conseguir as documentações. (Oliveira, 2024)

Os produtores rurais ainda tem muito receio de se arriscar, muitos tem medo de darem um pulo muito a frente e acabarem tendo prejuízo, esse medo todo vem passando de geração a geração, os produtores mais antigos passando para geração mais nova, isso acaba virando uma impeditiva cultural para o produtor conseguir o acesso ao crédito e assim implantar ou melhorar sua produção. O medo de se arriscar financeiramente pode acabar prendendo o produtor de melhorar sua produção e até de manter ela, o crédito rural vem atendendo o produtor com a melhor taxa do mercado, se realmente ele investir e ir se atualizando, consegue pagar o financiamento e ter seu lucro em cima. (Revista Ibero-Americana, 2014).

Alguns produtores ainda sentem muita dificuldade em se atualizar no mercado com as inovações, tanto tecnológicas, quanto políticas, muitos não tem conhecimento e acabam fazendo as coisas de qualquer jeito, tudo isso vem pela falta de capacitação do produtor e o mercado vem cada vez mais sendo mais rigoroso. (Revista Ibero-Americana, 2014).

Muitas questões ainda dificultam o acesso ao crédito rural pelos pequenos produtores rurais na região do Nordeste, considerados Pronaf, muitos possuem inadimplência, impossibilitando o crédito, outros por falta de consultorias e assistências técnicas para prestar ajuda aos produtores e a maioria que tem realizam a construção do projeto de qualquer forma, falta de documentação para direcionar projetos rurais e a falta de conhecimento sobre as normas para pode operar na linha de Pronaf, dentre outros fatores é importante também destacar que um fator que desanima bastante o produtor para operar com o crédito é a demora, também se destaca como uma dificuldade ao acesso ao crédito o não conhecimento de fato de como e a realidade e o dia a dia desses produtores no campo por instituições financeiras. (Revista de extensão da UNIVASF, 2019).

Entre os anos de 1970 a 1980 era concedido o financiamento rural para os produtores rurais de acordo com a porcentagem de tamanho de seus imóveis rurais, ou seja, os menores produtores rurais acabaram sofrendo com isso, pois eram praticamente excluídos do crédito, além disso os menores produtores rurais não tem muitas opções de ofertar uma garantia, pois na maioria o que tinham era o próprio imóvel rural, apontam que outra grande dificuldade ainda encontrada pelos produtores é a falta de informação, muitas, na maioria os antigos produtores não buscam se atualizar ou procurar informações referentes ao mercado, isso vem da geração antiga que acaba não entendendo muito de tecnologia e não saindo muito de casa, acaba que muitos não sabem dessas linhas de crédito rural que tem para atendê-los com a taxa baixa e poder melhorar e manter sua produção agropecuária. (Santos e Braga, 2013, citados por Lumen et Virtus, 2024).

De nada adianta o produtor acessar o crédito rural sem ter um plano traçado para melhorar sua produção e aplicar esse recurso de forma correta. (Castro e Pereira, 2017, citados por Lumen et Virtus, 2024). Outro fato que prejudica os produtores seria a pressão do mercado, pois cada vez mais vem ocorrendo a oscilação de preços, tanto dos produtos que veem da sua produção, quanto dos gastos com insumos para manter a produção, assim tendo um mercado muito inserto e inseguro, elevando os produtores a correrem maiores riscos econômicos. (Ploeg, 2014, citado por Lumen et Virtus, 2024).

No centro-oeste do estado de Rondônia alguns fatores que veem se destacando como empecilhos para concessão do crédito aos produtores são: O alto comprometimento no sistema financeiro nacional dos produtores, a falta de informação referentes ao produtor na hora de a instituição financeira o avaliar, a grande demora para liberação do crédito rural, a grande e rigorosa requisição de documentos para operação e a grande falta de patrimônio dos menores produtores rurais para amparar uma boa forma de garantia a ser vinculada juntamente a operação de crédito. (Silva, 2022, citado por Lumen et Virtus, 2024).

Em uma pesquisa realizada por (Senar, 2021) foi possível observar muitas das dificuldades encontradas na realidade do dia a dia, principalmente pelos pequenos produtores rurais, dentre as quais foram a grande questão burocrática que as linhas de crédito rural exigem, o alto gasto com cartório, o endividamento elevado dos produtores, a grande instabilidade de recursos financeiros do produtor, produtores que já chegaram no teto da linha de crédito, muitos também por problemas ou falta de documentos do seu imóvel, outros por não conseguirem se enquadrar na linha de crédito, a grande lentidão para concessão do crédito, que pode atrapalhar muito a produção do produtor que acaba saindo fora do período correto.

As instituições financeiras vem realizando a prática de venda casada que é considerada como crime, a venda casada acontece quando eles solicitam que o produtor faça algum outro produto para liberação do crédito, também foi possível observar a falta de recursos nas linhas de crédito rural, que na maioria das vezes vem com o recurso bem limitado, assim não conseguindo atender a todos os produtores, destacando também a grande exigências de garantias, que acaba influenciando muitos produtores a desistir ou não conseguir o crédito, pois muitos por serem pequenos produtores não conseguem ofertar uma adversidade de garantias. (Senar, 2021)

Muitos produtores mencionam em destaque a grande impeditiva das instituições financeiros em relação a documentações, pois eles exigem muitas documentações que o produtor se quer viu na vida, dificultando muito a vida deles para conseguirem o crédito, a grande maioria acaba desistindo, pois acaba se tornando muito burocrático. (Senar, 2021)

A realidade do dia a dia dos pequenos produtores rurais, quais se enquadram na linha Pronaf, vem obtendo muitas dificuldades para conseguirem acessar o crédito, dentre elas são muitas burocracias, a grande exigência de garantias para serem vinculadas a operação independentemente do valor e a grande demora depois de tudo certo para concessão do financiamento. A grande maioria dos pequenos produtores rurais não tem muito para ofertar em garantia, o que acaba fazendo o produtor não conseguir o crédito, também a grande demora das instituições financeiras para concessão do crédito, o que acaba fazendo o produtor desanimar e até desistir do crédito, devido a essa grande demora pode ser que o produtor acaba atrasando grande parte de sua produção e fonte de renda. (Rima, 2024).

A grande falta de atualização dos produtores rurais no mercado e com as tecnologias vem sendo um grande fator que pode acabar levando o produtor a não conseguir honrar com suas obrigações, pois se o produtor não se atualizar pode acabar tendo uma baixa produção, o que acaba também virando uma impeditiva para ter acesso ao crédito. (Rima, 2024).

Um dos grandes eventos que vem afetando os produtores rurais vem sendo os fatores climáticos e a grande incidência de pragas, dentre quais podemos destacar a grande período de escassez de precipitação nos tempos em decorrência da mudança climática que vem ocorrendo, o que vem comprometendo a grande perda de produção e potencial das lavouras e também a grande incidência de doenças e pragas, que veem aumentando e se reproduzindo de forma exagerada devido ao grande aumento de temperatura que vem ocorrendo, prejudicando tanto a produção agrícola, quando a pecuária, assim não deixando outra opção para o produtor a não ser investir em produtos com o preço muito maior para poder controlar e prevenir que essas questões aconteçam, o que acaba levando o produtor a passar apertado, dependendo até não conseguir honrar com suas obrigações. (Summitagro estado, 2023 citado por Rima, 2024).

Alguns dos motivos pela análise do crédito acabar sendo mais rígida para alguns produtores, dentre os principais motivos estão o alto comprometimento dos produtores no sistema financeiro nacional, os produtores estarem com os nomes sujos e a falta de amparo do produtor para futuro pagamento da operação. Um dos

grandes empecilhos encontrados para produtores durante a análise do crédito seria a grande ausência de se atualizar referente ao crédito rural, a falta de opções para os pequenos produtores ofertarem uma garantia, devido a essa grande falta de informação os órgãos financeiros responsáveis por repassar esse recurso do crédito rural passam a ter um sentimento de desconfiança e acabam sendo muito rigorosos na análise da operação, na maioria das vezes a reprovando-a. (Schroeder, 2021 citado por Saymon, 2022).

Os pequenos agricultores vem sentindo muito medo de acessarem o financiamento e acabarem perdendo seu patrimônio para as instituições financeiras, devido a maioria das vezes vincularem como garantia na operação, também destaca a grande falta de interesse das instituições financeiras de atuarem com pequenos produtores rurais e o grande custos financeiros dos produtores até a liberação da operação. (Mundo Neto, 2004 citado por Saymon, 2022).

Um dos grandes problemas encontrados pelos produtores no estado de Rondônia para regularização de documentações da propriedade tem sido a grande falta de mão de obra para fornecer e ajustar esses documentos. Em uma pesquisa realizada, muitos dos motivos dos produtores não conseguirem angariar o crédito rural, entre esses motivos estão a grande demanda de tempo que leva para que seja realizada a análise do crédito, que muitas das vezes acabam fazendo com que o produtor perca o interesse no crédito, também o comprometimento muito alto de alguns produtores no sistema financeiro nacional e a grande requisição de documentos da propriedade. (Saymon, 2022).

Os pequenos produtores rurais ainda vem sofrendo uma extrema dificuldade com relação a uma extrema ausência de assistências técnicas especializadas, os grandes empecilhos para se encaixar nos critérios ambientais, a falta de informação referentes as linhas de financiamentos rurais que podem se enquadrar e da demora para conseguir acessar o crédito no tempo certo para poder atender suas demandas na propriedade. (Balieiro, 2023).

2.1.1.1 MELHORIAS QUE PODEM FACILITAR A VIDA DO PRODUTOR PARA ACESSAR O CRÉDITO RURAL

Tem muitos procedimentos que podem melhorar para os produtores conseguirem um acesso mais fácil ao crédito rural segundo a visão deles mesmos, dentre esses procedimentos eles destacaram a grande dificuldade de conseguir dialogar com alguém para ser seu avalista na operação, assim deveriam pedir garantias mais fáceis de conseguir, outro produtor destaca que deveriam simplificar os documentos que são exigidos da propriedade e que o que realmente importa é a sua produção dentro do seu imóvel rural, destacam também que poderia ser muito menos burocrático todo o processo, sendo mais ágil e fácil, queriam que a renovação do seu crédito fossem de forma automática assim que quitassem a operação sem precisar de todo aquele processo burocrático novamente. (Senar, 2021).

Os produtores apontam a grande demora para obterem a toda a documentação da sua propriedade, ainda mais por meio do INCRA, assim queriam que o processo fosse bem mais rápido para poder conseguir acessar o crédito, outro produtor diz que seria bem mais fácil de angariar o financiamento rural se não precisasse de avalista, destacando que poderia ter um prazo maior nos financiamentos, destacam que as instituições financeiras deveriam observar mais o dia a dia dos produtores e ver realmente do que precisam e como realmente trabalham, pois muitas instituições financeiras analisam a concessão do crédito sem se quer realizar uma visita ao produtor para o conhecer melhor, assim citam que também os ajudariam bastante se recebessem informações mais claras sobre o crédito, para que os pudessem utilizar de uma forma melhor. (Senar, 2021).

Os próprios produtores rurais destacaram pontos muito importantes para facilitar o processo de conseguirem acessar o crédito rural, dentre eles foi destacado que os órgãos do governo, como por exemplo os sindicatos, a Emater, dentre outros, poderiam se empenhar mais e agilizar o processo de conceder ou regularizar os documentos dos imóveis rurais, pois muitos até hoje não possuem os documentos do Incra ou o título definitivo da propriedade, assim vem sendo uma das grandes impeditivas do acesso ao crédito rural, também destacando que deveriam aumentar a quantidade dos recursos disponíveis para operações de crédito rural, pois desta forma poderiam atender muito mais produtores. (Lumen et Virtus, 2024).

Importante destacar que um marco que ajudaria muito os produtores a acessar de uma forma mais fácil e mais clara o crédito rural, seria aumentar tanto em qualidade, quanto em números as assistências técnicas para elaborar melhores projetos e atender uma maior quantidade de produtores rurais. (Revista de extensão da UNIVASF, 2019).

Para seguir com o crédito rural a primeira coisa a se fazer é apresentar um projeto, orçamento e plano, a apresentação deles é fundamental para seguir com o financiamento, pois neles devem apresentar a viabilidade e capacidade do produtor para angariar o financiamento, no projeto técnico ou plano é feita toda uma elaboração de acordo com a produção do produtor, o seu endividamento no Bacen,

o que o produtor deseja adquirir, a linha de crédito, juntamente com a taxa de juros e

o prazo para pagamento da operação, juntamente com a carência, assim demonstrando sua capacidade e também a viabilidade do recurso para sua produção, já no orçamento o produtor deve apresentar mais aprofundada mente no que será utilizado o recurso, assim devendo apresentar a nota fiscal para liberação em caso de aprovação do crédito. (Bacen, 2025; Manual do crédito rural, 2025).

O projeto técnico pode ser elaborado tanto por uma cooperativa de crédito ou banco, quanto por uma assessoria rural, vai depender do produtor a quem procurar, a assessoria rural vem para somar na vida do produtor, tanto para projetos rurais, quanto para questões documentais, tende a ser muito mais rápido o acesso ao crédito por meio do projeto de assessorias, do que dos projetos de bancos e cooperativas de crédito, pois a assessoria rural corre atrás de toda a documentação que o produtor precisa para poder obter o crédito, assim ficando muito mais ágil todo

o processo, facilitando cada vez mais a vida dos produtores rurais.(Bacen, 2025; Manual do crédito rural, 2025).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Trata-se de um artigo científico, com um todo inicial e exploratório, que foi elaborado através de materiais documentais e bibliografias.

As fontes presentes neste trabalho foram encontradas através de sites, visando encontrar artigos científicos relacionados ao crédito rural, como tais plataformas de pesquisa: Google acadêmico, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco Central do Brasil (BACEN), Manual de Crédito Rural (MCR), Serviço Nacional De Aprendizado Rural (SENAR), Agrottools, dentre outras fontes técnicas e científicas disponibilizadas através de meios eletrônicos.

3.1.1 DA COLETA DE DADOS

Conforme exigências para introdução, foi utilizado trabalhos com o presente idioma do português, elaborados dentre os anos de 2014 a 2025. Entre esses foram artigos científicos, revistas e materiais de órgãos, ainda também o Banco Central do Brasil (BACEN), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Manual de Crédito Rural (MCR).

3.1.2 DA ANÁLISE DE DADOS

Diante do tema definido e já com os trabalhos e artigos de referência escolhidos no idioma de português, foi realizada uma leitura de tudo relacionado ao tema, assim selecionando informações e dados para o artigo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há uma grande diversidade de linhas de crédito rural disponíveis, dentre quais as principais são a linha Pronaf e Pronamp, por meio delas os produtores rurais conseguem ter acesso as modalidades de custeio e de investimento que são repassadas as instituições financeiras através do governo, com uma taxa e prazo excelentes, feitos especialmente para os produtores rurais, para que eles consigam acessar um crédito que ele consiga trabalhar e ter um lucro em cima.

Os mecanismos da legislação vem cada vez mais dificultando o acesso dos produtores ao crédito rural, através das exigências de documentação, projetos, garantias, destacando que todas as operações precisam seguir as normativas do Manual do Crédito Rural, todas as regras impostas são seguidas a risca através da instituições financeiras.

Os órgãos governamentais acabam se tornando um empecilho para os produtores rurais acessarem o crédito rural, dentre as quais podemos destacar a grande demora dos órgãos para fornecer ou atualizar a documentação das propriedades, principalmente pelo Incra que é responsável pela regularização fundiária.

Os aspectos culturais vem sendo uma dificuldade para atualização e melhoria da produção dos produtores rurais, principalmente dos produtores mais antigos, pois esses produtores acabam ficando sem se atualizar no mercado e muitos acabam nem sabendo que tem as linhas de crédito rural que podem atender as necessidades deles, ajudando-os a melhorar ou manter a sua produção.

Com tudo foi possível concluir que apesar de ter muitas linhas de crédito rural disponíveis para atender o produtor, muitos empecilhos impedem o produtor de angariar o crédito, de tal forma que muitos acabam desistindo.

REFERÊNCIAS

AGROTOOLS. **Histórico do crédito rural no Brasil**. 2022. disponível em: < <https://agrottools.com.br/blog/credito-rural/historico-do-credito-rural/>.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Manual do Crédito Rural**. 2025. Disponível em: < <https://www3.bcb.gov.br/mcr>.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Financiamento Pronaf**, 2025. Disponível em: < <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/pronaf-requisitos>.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Pronamp – Programa Nacional de Apoio ao médio Produtor Rural**. 2025, Disponível em: < <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/pronamp-investimento>.

LUMEN ET VIRTUS. **Fatores de restrição ao crédito rural destinado a agricultura familiar na perspectiva das instituições financeiras estabelecidas no município de Espigão do Oeste, Rondônia**. São José dos pinhais, Vol. XV Núm. XXXIX, p.3817-3846, 2024.

OLIVEIRA. **Desafios Jurídicos Enfrentados Pelos Produtores Rurais**. 2024. Disponível em: < <https://cenideoliveira.com.br/2024/10/29/desafios-juridicos-enfrentadospelosprodutoresruraisentendaasprincipaisquestoes/#:~:text=Desafios%20jur%C3%ADdicos%20envolvidos%3A%201%20Falta%20de%20documenta%C3%A7%C3%A3o%3A%20muitos,quilombolas%20ou%2>.

REVISTA IBERO AMERICANA DE ESTRATÉGIA. **Análise das barreiras que dificultam a transformação do agricultor familiar em empreendimento rural no contexto brasileiro**. Vol. 13, núm. 3, julho-setembro, 2014, pp. 107-122.

REVISTA IBERO-AMERICANA DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO. **Acesso ao crédito rural e seus impactos socioeconômicos para agricultores familiares de Cacoal, Rondônia**. São Paulo, v. 10, n. 11, nov. 2024.

REVISTA DE EXTENSÃO DA UNIVASF. **Identificação das dificuldades de acesso ao Pronaf pelos agricultores familiares no Nordeste brasileiro**. Petrolina, v. 7, n. 2, p. 006-025, 2019.

RIMA. **A importância do pequeno produtor e a dificuldade do seu acesso ao crédito rural**. v.6, n.1, 2024, e226.

SAYMON. **Fatores de restrição ao crédito rural destinado a agricultura familiar na perspectiva dos analistas de crédito da cooperativa sicoob centro**. 2022. Disponível em: < <https://ri.unir.br/jspui/handle/123456789/4000>.

SENAR, **Prioridades e principais dificuldades no acesso ao crédito e seguro rural plano agrícola e pecuário 2021/2022**. 2021. Disponível em: < <https://www.cnabrazil.org.br/>.

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL. **Pronaf investe R\$ 2,3 bilhões na agricultura familiar em Rondônia, aumento de 7,46% em relação a safra 2022/2023**. 2024. Disponível em < <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/pronaf-2023-2024/pronaf-investe-r-2-3-bilhoes-na-agricultura-familiar-de-rondonia-aumento-de-7-46-em-relacao-a-safra-2022-2023>.

ANEXO A – DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DE PLÁGIO



RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE PLÁGIO

DISCENTE: Eduardo Campos Ribeiro

CURSO: Agronomia

DATA DE ANÁLISE: 15.09.2025

RESULTADO DA ANÁLISE

Estatísticas

Suspeitas na Internet: **4,99%**

Percentual do texto com expressões localizadas na internet [△](#)

Suspeitas confirmadas: **1,8%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados [△](#)

Texto analisado: **96,35%**

Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).

Sucesso da análise: **100%**

Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.9.6
segunda-feira, 15 de setembro de 2025

PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho da discente EDUARDO CAMPOS RIBEIRO n. de matrícula **49091**, do curso de Agronomia, foi aprovado na verificação de plágio, com porcentagem conferida em 4,99%. Devendo a aluno realizar as correções necessárias.



Assinado digitalmente por: POLIANE DE AZEVEDO
O tempo: 15-09-2025 20:17:47,
CA do emissor do certificado: UNIFAEMA
CA raiz do certificado: UNIFAEMA

POLIANE DE AZEVEDO
Bibliotecária CRB 11/1161
Biblioteca Central Júlio Bordignon
Centro Universitário Faema – UNIFAEMA